

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2267 - 1/3

SAÚDE E AMBIENTE: ESPAÇOS TRANSFORMADORES PARA UM
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**CAVALCANTE, Keylane de Oliveira¹**FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de²

(**INTRODUÇÃO**) Temos vivido nas últimas décadas, em nível planetário, a degradação ambiental e suas conseqüências catastróficas e irreversíveis, tornando-se essa uma das principais preocupações nesse novo século. Assim, surgem conceitos mais amplos como o de desenvolvimento sustentável, compreendido como a forma de desenvolvimento econômico que atende às necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades. Tal conceito avança no sentido de se buscar fórmulas e métodos de diminuição dos danos ao meio ambiente, essa nova realidade necessita que informações sejam disponibilizadas em tempo e ambientes diversos, visando uma compreensão maior desses problemas, incentivando a todos uma atuação mais firme nessa direção. Na área da saúde essas discussões adentram o contexto do processo saúde-doença, onde entre as propostas está o *enfoque ecossistêmico de saúde humana* descrito por Minayo (2002). Esta proposta leva em consideração os aspectos sociais, econômicos e ecológicos, valorizando igualmente estes três componentes para o desenvolvimento sustentável. Assim, iniciou-se uma abordagem ecossistêmica, integrando saúde e ambiente, de modo que ciência e mundo se unam na construção da qualidade de vida através de uma melhor gestão do ecossistema e da responsabilidade individual e coletiva sobre a saúde. (**OBJETIVOS**) Dessa forma, o presente estudo objetiva compreender a relação existente entre o modo de adoecer dos sujeitos e o meio ambiente, entendido como espaços de transformação social no qual estão inseridos, e conhecer a importância das ações de enfermagem para um desenvolvimento sustentável. (**METODOLOGIA**) O estudo é de caráter qualitativo em saúde, onde foi realizada revisão bibliográfica sistemática, em fontes de pesquisa como Scielo e Google. A partir da literatura

1 Acadêmica de Enfermagem, 7º período da Faculdade de Enfermagem – FAEN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Email: keylaneoc@hotmail.com

2 Acadêmico de Enfermagem, 7º período da Faculdade de Enfermagem – FAEN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2267 - 2/3

pesquisada, pudemos dialogar com os autores sobre a interação saúde-ambiente, abrindo novos caminhos para se pensar uma nova forma de saber/fazer em saúde no sentido de estimular uma prática sustentável dos sujeitos para com o ambiente social. **(RESULTADOS)** Os problemas ambientais reforçam, para a Saúde Pública, uma questão que é, ao mesmo tempo, dilema e desafio permanente desde sua criação: a saúde realiza-se, fundamentalmente, fora do setor saúde. O complexo processo saúde-doença que culmina por levar determinada população à rede assistencial, seja ela pública ou privada, é revestido de inúmeros condicionantes 'externos', que se imbricam com a realidade mais imediatamente biológica dos humanos, como sua estrutura genética e seu processo fisiológico de envelhecimento. De certa forma, tal fato sempre foi incorporado pela Saúde Pública na construção de seus paradigmas: desde o *modelo ecológico* inicial das doenças infecto-contagiosas, que envolve a relação *agente-hospedeiro*, passando pelo desenvolvimento da Epidemiologia Clássica com seu conceito de *fator de risco*, até o desenvolvimento da Medicina Social latino-americana que tanto impulsionou a Saúde Coletiva brasileira nos anos 70 e 80, por meio de concepções abrangentes do social como determinante central do processo saúde-doença. Por meio desse conceito, saúde passa a ser entendida e trabalhada de uma nova forma, considerando os espaços onde vivem e (re)produzem os sujeitos, como importante determinante da sua condição de adoecer ou morrer. Nesse sentido, a Educação Permanente e o Serviço de Controle de Infecção possuem um papel fundamental, através da conscientização ambiental, treinamento e monitoramento das ações de enfermagem, da auditoria dos processos próprios à equipe de enfermagem e identificação das ações preventivas e corretivas pertinentes às atividades desenvolvidas. É nos microespaços, que o profissional da saúde, enfocando aqui o enfermeiro, contribuem de forma importante para o desenvolvimento sustentável e por isto devem fazer parte de seus objetivos de trabalho, mas, para atingi-los, é necessário conjugar esforços por parte de toda a equipe. **(CONSIDERAÇÕES FINAIS)** Portanto, a equipe de enfermagem tem um papel relevante no gerenciamento ambiental, já que as atividades desenvolvidas por esses profissionais interagem de forma direta e efetiva nas questões do ambiente, pois a maioria dos controles dos impactos ambientais estão interinamente ligados à

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2267 - 3/3

qualidade da assistência prestada e ao controle social. Uma nova perspectiva surge então para a enfermagem, quando inserida neste processo. Cabe a todos refletirem sobre o seu papel, não somente como profissional, mas também como cidadão, no que se refere à preservação do meio ambiente. Devemos unir esforços para combater os problemas ambientais com soluções efetivas e criativas nos espaços de saúde. Devemos desenvolver uma consciência ecológica, alicerçada na ética ambiental, no qual o Homem é parte integrante. Este é o nosso papel. Portanto, desenvolvimento sustentável deve se constituir em um objetivo planetário, um objetivo de toda a humanidade, para que possa ser alcançado. **(BIBLIOGRAFIA)** Minayo, M. C., Miranda, A. C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002; PORTO, Marcelo Firpo de Souza. **Saúde, ambiente e desenvolvimento: reflexões sobre a experiência da COPASAD – Conferência Pan-Americana de Saúde e Ambiente no Contexto do Desenvolvimento Sustentável**. *Ciênc. Saúde coletiva*, vol.3, n.2, 1998; CEZAR-VAZ, Marta Regina; MUCCILLO-BAISCH, Ana Luiza; SOARES Jorgana Fernanda de Souza. Et al. **Concepções de Enfermagem, Saúde e Ambiente: Abordagem Ecológica da produção coletiva de saúde na Atenção Básica**. *Rev. Latino-am. Enfermagem*, maio-junho, 2007.

DESCRITORES: Enfermagem, Desenvolvimento Sustentável, Ambiente.